



PERFIL LOCAL DE SAÚDE CASCAIS 2024

Como está a saúde dos cascalenses?

Descubra como vivemos e de que morremos, assim como quais as principais doenças que nos afetam.



SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL



Ficha técnica

Título

Perfil Local de Saúde - Cascais 2024

Edição

1ª Edição – novembro 2024

Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E.

Coordenação técnica

Marcelo Fernandes, coordenador da Unidade de Saúde Pública de Cascais - Amélia Leitão

Coordenação executiva

Duarte Vital Brito

Equipa executora

Allan Valente, Ana Filipa Ribeiro, Carlos Quelhas, Catarina Fidalgo, Celeste Moniz, Deolinda Bernardo, Dimey Roque Carvalho, Duarte Vital Brito, Guilherme Amaral Mendes, Hugo Afonso, Luciana Gomes, Maria Helena Gonçalves, Micaela Lopes, Rogério Nunes, Rosete Lourenço, Teresa Leite

Visualização de dados

Duarte Vital Brito

Sugestão de citação

Unidade de Saúde Pública Amélia Leitão. Perfil Local de Saúde – Cascais 2024. 1ª Edição. Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E., novembro de 2024.

Um compromisso partilhado

Ao longo dos anos, Cascais tem procurado tornar-se num município cada vez mais saudável e sustentável para todos os que nele residem ou visitam. A aposta de Cascais na saúde vai além da prestação de cuidados, na qual a **Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E.** (ULS Lisboa Ocidental) e o **Hospital de Cascais Dr. José de Almeida** se assumem como referências locais e regionais. A sua localização privilegiada à beira-mar, junto à Serra de Sintra, é um excelente incentivo à promoção de estilos de vida saudáveis, já integrados em diversas áreas de atuação, desde a educação à saúde. O dinamismo incutido pelo **Fórum Concelhio de Promoção de Saúde** é disso prova. Contudo, é importante recordar que a saúde de todos é também condicionada por fatores sociais e económicos, que requerem uma intervenção concertada entre diferentes setores da sociedade.

Neste contexto, o Perfil Local de Saúde assume-se como uma ferramenta de elevada importância, fornecendo informação atualizada e fidedigna para a identificação das necessidades dos munícipes e planeamento das respostas aos principais problemas. A **Unidade de Saúde Pública Amélia Leitão**, enquanto observatório local de saúde, apoia o planeamento em saúde de âmbito municipal através da recolha e análise de diversos indicadores demográficos, socioeconómicos, ambientais, de acesso aos serviços de saúde, de mortalidade, de morbilidade e comportamentais.

Este é um passo rumo a um município mais saudável. Contamos com o compromisso de várias entidades, como a **Câmara Municipal de Cascais**, a **Rede Social de Cascais** e a **Santa Casa da Misericórdia de Cascais**, assim como todos os munícipes, para complementar este diagnóstico e identificar os principais problemas de saúde, fatores de risco e determinantes sociais que afetam a saúde dos cascalenses.



A equipa responsável pela elaboração do Perfil Local de Saúde - Cascais 2024 contou ainda com a colaboração de vários profissionais de saúde da ULS Lisboa Ocidental, incluindo: Carla Ares, Rita Medeiros, Maria Helena Curado, Marina Antunes, Tânia Varela e Vítor Veríssimo.

Principais conclusões

O Perfil Local de Saúde – Cascais 2024 considera a análise de dados representativos de diversos determinantes com impacto na saúde da população cascalense. A versão *online* do *dashboard* do Perfil Local de Saúde será atualizada anualmente, possibilitando o acompanhamento da evolução dos indicadores identificados.

Clique aqui para aceder ao **dashboard interativo** do Perfil Local de Saúde

Indicadores demográficos

Entre 2011 e 2021 houve um **aumento de 7.645 residentes** no município de Cascais. Verifica-se um envelhecimento da população, existindo cerca de **158 idosos por cada 100 jovens**, valor superior à Área Metropolitana de Lisboa e inferior ao continente. Cerca de **10% da população tem nacionalidade estrangeira**, sendo um terço proveniente do Brasil.

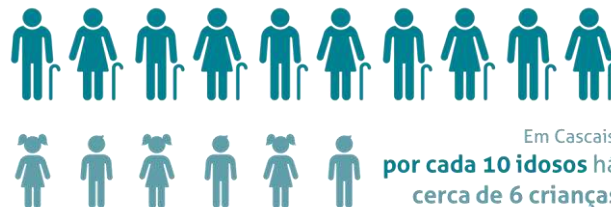
O município de Cascais abrange uma população de 214.124 habitantes, numa área de 97,7 km², que corresponde a uma densidade populacional de 2.194

pessoas por km². Cerca de 10% da população residente em Cascais tem nacionalidade estrangeira. Quatro em cada 10 estrangeiros tem nacionalidade brasileira.

Principais nacionalidades, entre residentes com nacionalidade estrangeira

Alcabideche São Domingos de Rana	Carcavelos & Parede Cascais & Estoril
 Brasil - 38,3% 3,0% da população total	 Brasil - 38,4% 4,6% da população total
 Cabo Verde - 9,2% 0,7% da população total	 Reino Unido - 6,0% 0,7% da população total
 Guiné - 7,8% 0,6% da população total	 Espanha - 4,5% 0,5% da população total
 Angola - 5,4% 0,4% da população total	 Itália - 4,3% 0,5% da população total
 Ucrânia - 4,4% 0,3% da população total	 Alemanha - 4,0% 0,5% da população total

Com um índice de envelhecimento de 164,2 idosos por cada 100 jovens, Cascais apresenta uma população mais envelhecida que a Área Metropolitana de Lisboa, mas mais jovem que Portugal. Em 2021, cerca de 13,4% dos idosos residiam sozinhos, no concelho de Cascais.



Entre os nascimentos ocorridos em 2023, cerca de 37,4% das mães tinha 35 ou mais anos. Em 1,0% dos partos as mães tinham menos de 20 anos.



Indicadores socioeconómicos

Os determinantes socioeconómicos podem afetar a saúde das pessoas de forma indireta. Cerca de **27,8% da população residente em Cascais tem o ensino superior completo**, valor consideravelmente superior à média regional e nacional. Cascais é o **4º município do continente com mais rendimentos** brutos declarados, mas também o **3º município com maiores desigualdades na distribuição de riqueza**.

Em 2021, o concelho de Cascais apresentou uma redução de 31,8% da população analfabeta face à 2011. Atualmente apenas cerca de 0,5% da população residente na freguesia de Carcavelos/Parede é analfabeta. Este valor ascende a 1,8% na freguesia de Alcabideche.



Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo (2022) Quanto mais baixo for, menor a diferença entre os mais ricos e os mais pobres.



Desde 2004, em termos económicos, Cascais apresenta uma diminuição no poder de compra, alinhando-se com a média regional, a partir de 2010. Ainda assim, este representa o quarto valor mais elevado do continente.



Poder de compra per capita (2021) Quanto mais elevado for, maior a capacidade de adquirir bens e serviços com os rendimentos.



Existem melhorias na segurança pública, verificando-se uma diminuição do número de crimes durante a última década, com cerca de 170 crimes por cada 1000 habitantes. Contudo, verifica-se um aumento do número de crimes registados pelas autoridades nos últimos três anos.

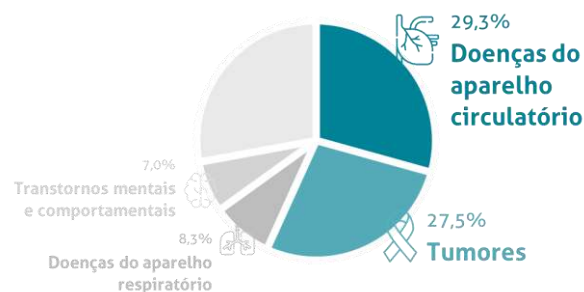
INDICADORES AMBIENTAIS

Nos últimos 20 anos, verifica-se uma **melhoria da qualidade do ar atmosférico** no município de Cascais. A qualidade da água de consumo humano e das águas balneares apresenta níveis de excelência.

Entre 2002 e 2005, Cascais apresentou excedências ao limite de partículas em suspensão PM₁₀, mas desde então, regista uma redução nas concentrações, abaixo de 40 µg/m³. A qualidade da água na rede de distribuição é 100% e as praias em Cascais têm água considerada como segura. Das 13 praias do concelho, 11 hastearam a bandeira azul na época balnear de 2023.

MORTALIDADE

Nos últimos 5 anos, as **doenças do aparelho circulatório** e os **tumores** representam as principais causas de morte na população de Cascais, apresentando os últimos uma tendência crescente.



Destacam-se em seguida, com maior detalhe, as principais causas de morte registadas entre 2018 e 2022. As percentagens apresentadas representam a proporção de óbitos registados no mesmo grupo etário, para o período temporal e sexo em análise.

Jovens (até 19 anos)



- Outras afeções originadas no período perinatal
4 óbitos | 6,6%
- Malformações congénitas do aparelho circulatório
3 óbitos | 4,9%
- Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos
2 óbitos | 3,3%
- Outras mortes súbitas de causa desconhecida
2 óbitos | 3,3%
- Acidentes
2 óbitos | 3,3%



- Outras afeções originadas no período perinatal
8 óbitos | 13,1%
- Acidentes
7 óbitos | 11,5%
- Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos
5 óbitos | 8,2%
- Malformações congénitas do aparelho circulatório
4 óbitos | 6,6%
- Suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente
2 óbitos | 3,9%

Adultos (20 a 64 anos)



- Tumores malignos da mama
65 óbitos | 4,2%
- Tumores malignos do sistema respiratório
49 óbitos | 3,2%
- Outros tumores
39 óbitos | 2,5%
- Tumores malignos do cólon
26 óbitos | 1,7%
- Doenças isquémicas do coração
21 óbitos | 1,4%



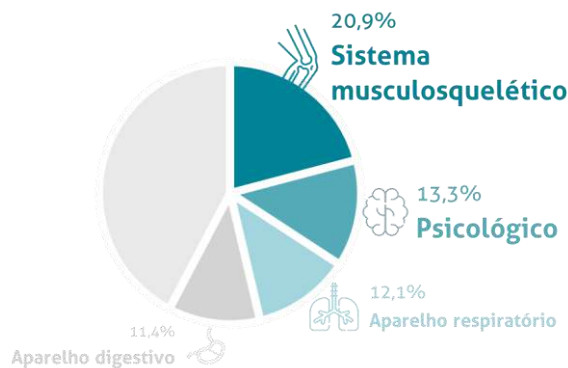
- Doenças isquémicas do coração
126 óbitos | 8,2%
- Tumores malignos do sistema respiratório
93 óbitos | 6,0%
- Achados laboratoriais e clínicos não classificados
57 óbitos | 3,7%
- Mortes súbitas de causa desconhecida ou não especificada
55 óbitos | 3,6%
- Outros tumores
43 óbitos | 3,4%

Idosos (65 ou mais anos)

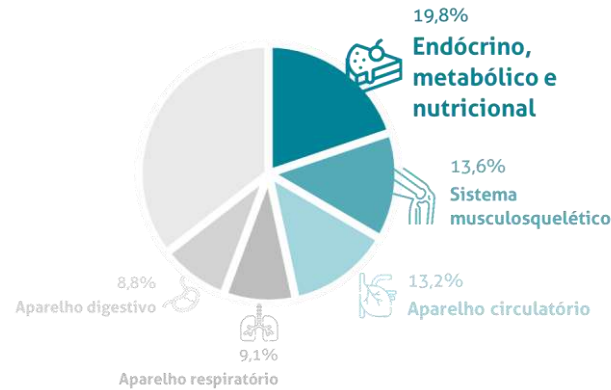
- Outros transtornos mentais e comportamentais
510 óbitos | 5,5%
- Doenças isquémicas do coração
421 óbitos | 4,6%
- Doenças cerebrovasculares
487 óbitos | 5,3%
- Outras doenças do aparelho circulatório
432 óbitos | 4,7%
- Doenças isquémicas do coração
396 óbitos | 4,3%
- Outras doenças cardíacas
294 óbitos | 3,2%
- Doenças isquémicas do coração
284 óbitos | 3,1%
- Outras doenças do aparelho circulatório
272 óbitos | 3,0%
- Outros transtornos mentais e comportamentais
239 óbitos | 2,6%

MORBILIDADE

Entre os principais sintomas registados nas consultas realizadas nos cuidados de saúde primários evidenciam-se os referentes às áreas do **sistema musculoesquelético** (19,8% dos registos), **aparelho respiratório** e **psicológico**.



Já em relação aos diagnósticos registados, a maioria pertence às áreas **endócrino, metabólico e nutricional** e do **sistema musculoesquelético**.



Enumeram-se em seguida, com maior detalhe, os principais diagnósticos ativos em 2023, nos cuidados de saúde primários, no ACES Cascais.

Jovens (até 19 anos)

- Infecção aguda do aparelho respiratório superior
1736 registos
- Varicela
1589 registos
- Dermatite ou eczema atópico
1238 registos
- Doenças dos dentes ou gengivas
1162 registos
- Otite média aguda ou miringite
1151 registos
- Infecção aguda do aparelho respiratório superior
1936 registos
- Varicela
1752 registos
- Fimose ou prepúcio redundante
1673 registos
- Dermatite ou eczema atópico
1419 registos
- Otite média aguda ou miringite & Doenças dos dentes ou gengivas
1300 registos

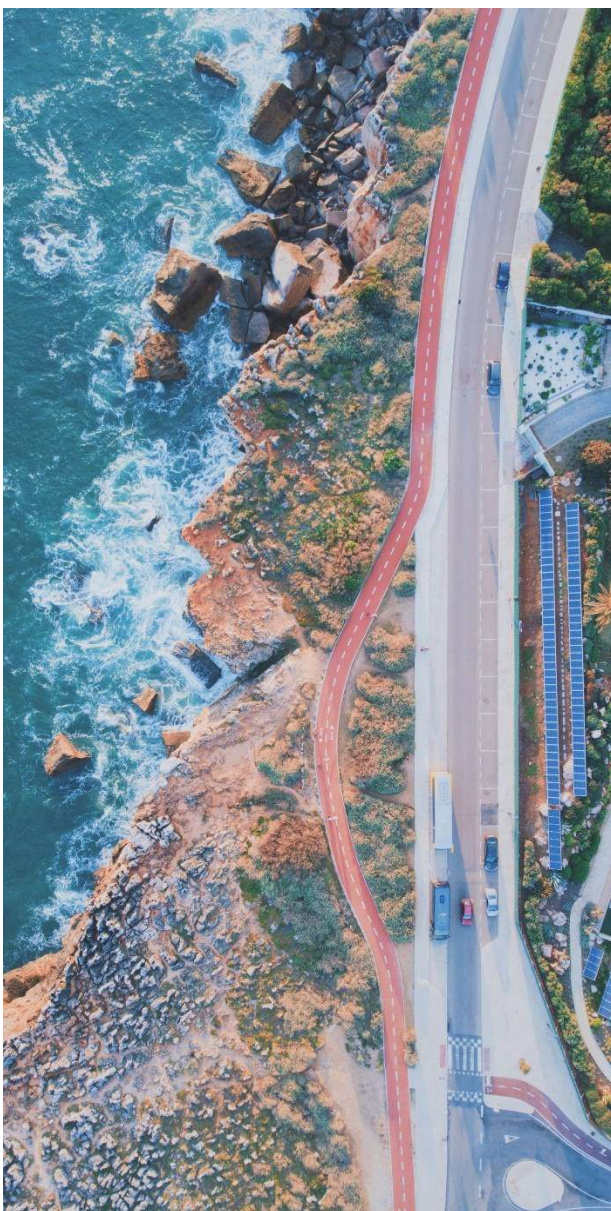
Adultos (20 a 64 anos)

- Excesso de peso
13147 registos
- Alterações do metabolismo dos lípidos
9999 registos
- Perturbações depressivas
9744 registos
- Obesidade
8339 registos
- Distúrbio ansioso ou estado de ansiedade
6891 registos
- Excesso de peso
11981 registos
- Alterações do metabolismo dos lípidos
9741 registos
- Obesidade
6191 registos
- Hipertensão sem complicações
6096 registos
- Outra doença viral, não especificada
4558 registos

Idosos (65 ou mais anos)

- Alterações do metabolismo dos lípidos
15509 registos
- Hipertensão sem complicações
13638 registos
- Excesso de peso
10282 registos
- Perturbações depressivas
6913 registos
- Obesidade
5599 registos
- Alterações do metabolismo dos lípidos
9902 registos
- Hipertensão sem complicações
8518 registos
- Excesso de peso
8411 registos
- Hipertrofia benigna da próstata
5992 registos
- Diabetes não insulínica
4636 registos

Os rastreios oncológicos realizados ao nível dos cuidados de saúde primários, em 2021, tiveram um agravamento considerável durante a pandemia de COVID-19, com posterior recuperação. Em 2023, a cobertura do rastreio do cancro da mama (42%) está ligeiramente abaixo da média regional, enquanto a cobertura do rastreio do cancro do colo do útero (40%) e do cólon e reto (44%) está ligeiramente acima da média regional.



COMPORTAMENTOS

Em 2023, entre os utentes inscritos, cerca de 19,7% apresentava **excesso de peso** e 10,6% reunia critérios de **obesidade**. Esta é uma tendência crescente verificada desde 2018.

Entre os utentes inscritos em 2023, 10,6% apresentam diagnóstico de abuso do tabaco. Este tem vindo a aumentar desde 2016, apresentando uma ligeira redução em 2021, com novo aumento em 2022.

Este consumo é ligeiramente superior no sexo masculino, com prevalência de 11,5%, relativamente ao sexo feminino, em que a prevalência é de 9,8%.

Acesso a serviços de saúde

No concelho de Cascais existem diversas respostas na área da saúde, abrangendo serviços públicos e privados, sobretudo nas freguesias de Cascais/Estoril e Carcavelos/Parede. Em outubro de 2023 foi atingido o valor **máximo de utentes inscritos sem médico de família** (50.097).

Desde 2016 verifica-se um aumento de aproximadamente 35.000 utentes inscritos no ACES Cascais, totalizando 230.211 utentes inscritos em dezembro de 2023. A partir de 2021 também se verifica uma recuperação do número

de consultas médicas e cirurgias, tanto nos cuidados de saúde primários como hospitalares.



Em Dezembro de 2023 havia 47.260 utentes inscritos (20,5%) sem médico de família

Mais 26.000 utentes do que em dezembro de 2018, quando 10,4% dos utentes inscritos não tinha médico de família

RECURSOS COMUNITÁRIOS

Cascais apresenta uma extraordinária dinâmica comunitária, com diversas **associações** e **iniciativas** em múltiplos setores, sobretudo na freguesia de Cascais e Estoril. A **Rede Social de Cascais** e os **Centros de Atendimento Vida Cascais** reúnem uma grande parte das soluções de ajuda aos munícipes.

MAIS SAÚDE EM CASCAIS
Um compromisso partilhado por todos